

Geografia

**31** *“Uma cidade é uma cidade. Ela é feita à imagem e semelhança de nosso sangue mais secreto. Uma cidade não é um diamante transparente. Ela espelha, palmo a palmo, o mundo dos homens, suas contradições, abusões, virtudes e desterros. Milímetro por milímetro. A mão do homem em toda parte. No asfalto. No basalto domado. Na pedra. Nos calçadões. Na rua, onde os veículos veiculam o nosso exaspero e desespero. Uma cidade nos revela. Nos denuncia naquilo que escondemos (...). Construimos nossa cidade. Somos construídos por ela (...)”*

(Hélio Pellegrino)

A cidade revela a vida cotidiana de homens e mulheres no seu permanente movimento de ser e estar no mundo. A cidade é, sem dúvida, um espelho da complexidade do espaço que o homem produz nas suas mais diferentes composições socioculturais.

Pelo papel que desempenham, as metrópoles contemporâneas são:

- (A) domínios exclusivos da produção industrial especializada e se destacam como pólos de geração tecnológica de ponta;
- (B) centros de consumo e de difusão de bens culturais e se notabilizam, também, como eixos de circulação financeira;
- (C) núcleos comerciais de larga escala e se constituem áreas prioritárias de geração de bens de consumo não duráveis;
- (D) redes de produção manufatureira de mercado interno e se revelam como forças de emigração sazonal;
- (E) pontos de exportação de força de trabalho qualificada e se afirmam como nódulos de importação de insumos tecnológicos.

**32** *As chuvaradas de verão, quase todos os anos, causam no nosso Rio de Janeiro, inundações desastrosas.*

*Além da suspensão total do tráfego, com uma prejudicial interrupção das comunicações entre vários pontos da cidade, essas inundações causam desastres pessoais lamentáveis, muitas perdas de haveres e destruição de imóveis.*

*De há muito que a nossa engenharia municipal se devia ter compenetrado do dever de evitar acidentes urbanos (...).*

*Infelizmente, porém, nos preocupamos muito com os aspectos externos, com as fachadas, e não com o que há de essencial nos problemas da nossa vida urbana, econômica, financeira e social.*

(Lima Barreto)

A crônica de Lima Barreto data do início do século XX e chama atenção para um fenômeno que ainda perdura na cidade do Rio de Janeiro: as enchentes de verão. Esse fenômeno está associado a um clima de chuvas concentradas em sítio urbano marcado por relevo de declividade e recortado por áreas de planícies costeiras. Destaca-se, ainda, como fator relevante para a compreensão do fenômeno das enchentes nessa cidade:

- (A) a ocupação desordenada do espaço, sobretudo pela população de baixa renda, provocando profundas alterações nos microclimas locais;
- (B) a alteração nos padrões de habitação causada pelo abandono das regiões centrais, de maior densidade, em favor das periferias urbanas;
- (C) o crescimento demográfico provocado pelas altas taxas de natalidade e a conseqüente concentração populacional nas encostas circunvizinhas à cidade;
- (D) a localização de empreendimentos imobiliários na orla marítima, ampliando o volume da descarga fluvial na baía de Guanabara;
- (E) o processo de apropriação e produção do espaço urbano que modificou as bacias de drenagem originais, dificultando o escoamento das águas pluviais.

Geografia

**33** A recente crise brasileira de abastecimento de energia de origem hídrica vem intensificando o interesse pelo debate a respeito de fontes alternativas de energia, tendo sido mencionada, com frequência, a energia de origem termelétrica.

Assinale a opção que apresenta, respectivamente, uma vantagem e uma desvantagem que a escolha da termelétricidade representa:

- (A) O lixo orgânico das áreas urbanas é a fonte primária de energia, o que propicia a redução da poluição ambiental provocada pelos aterros sanitários. / As termelétricas são usinas que, em função de sua estrutura física, requerem, na sua localização espacial, terrenos geologicamente estáveis.
- (B) A implantação de usinas termelétricas é economicamente mais viável em relação aos altos custos das hidrelétricas, o que contribui para a redução dos preços da energia consumida. / A utilização de materiais radiativos, que são a fonte energética principal, exige sistemas de segurança e gestão técnica permanentes.
- (C) A localização da usina termelétrica é determinada pelas ações e interesses socioeconômicos e não em função da topografia do terreno, o que possibilita sua instalação nas proximidades das áreas consumidoras. / As fontes primárias de geração de energia são, entre outras, o carvão mineral e o petróleo, produtos cuja queima provoca poluição atmosférica.
- (D) Os combustíveis minerais não poluentes, abundantes no país, são a fonte de energia, fato que manterá a produção sem os problemas econômicos e ambientais das usinas nucleares. / A pequena dimensão física das usinas termelétricas dificulta sua difusão no território brasileiro, principalmente nas áreas distantes e mais carentes de energia.
- (E) As usinas termelétricas constituem investimentos bastante lucrativos para as empresas privadas, o que contribui para garantir a qualidade dos serviços que serão prestados. / A fonte primária de energia é especialmente dependente de combustíveis importados, acarretando, assim, eventuais oscilações no preço final do produto.

**34** O Censo-2000 do IBGE revela as seguintes informações acerca dos estados da federação que apresentam as mais baixas taxas de alfabetização e de renda média do responsável pelo domicílio:

Menos alfabetizados		Mais pobres	
Taxa de alfabetização		Renda média do responsável pelo domicílio	
Alagoas	68,2%	Maranhão	R\$ 343,00
Piauí	71,5%	Piauí	R\$ 383,00
Paraíba	72,4%	Paraíba	R\$ 423,00
Maranhão	73,4%	Ceará	R\$ 448,00
Ceará	75,3%	Alagoas	R\$ 454,00

A respeito da situação social dos estados nordestinos em destaque, afirma-se:

- (I) A preservação dos latifúndios nas áreas rurais reduziu, historicamente, as oportunidades sociais da maioria da população nordestina. Por outro lado, o crescente desemprego nas cidades e a insuficiência de políticas públicas educacionais especialmente voltadas para os adultos geram o quadro de pobreza regional.

### Geografia

- (II) A explosão demográfica nas áreas urbanas, decorrente das elevadas taxas de natalidade, implica demandas excessivas em termos de emprego e educação. Os governos estaduais em situação deficitária, na sua grande maioria, não conseguem atender tais demandas, daí os péssimos indicadores sociais.
- (III) Os sucessivos períodos de seca, que assolam a Região Nordeste, fragilizam economicamente a maioria da população camponesa e são a causa da queda de sua renda monetária e de seu baixo nível cultural.

Com relação a estas afirmativas, conclui-se:

- (A) Apenas a I é correta.
- (B) Apenas a I e a II são corretas.
- (C) Apenas a II é correta.
- (D) Apenas a II e a III são corretas.
- (E) Todas são corretas.

**35** A expansão do capital financeiro vem contando com a organização de territórios especiais como núcleos de sua rede mundializada de poder: os “paraísos fiscais.”

Esses territórios estratégicos para o dinheiro global são, na verdade:

- (A) zonas de operações cambiais internacionais cujo papel especial está no fomento da expansão do mercado de valores mobiliários e, principalmente, no favorecimento da “lavagem” de dinheiro do narcotráfico internacional;
- (B) regiões agroexportadoras que se beneficiam de leis permissivas para remessas de dólares, oferecendo juros baixos para atrair investimentos estrangeiros nos setores industrial e de serviços;
- (C) enclaves regionais dentro do espaço nacional, destinados a acolher filiais de bancos estrangeiros e, sobretudo, organizar as atividades clandestinas das principais Bolsas de Valores mundiais;
- (D) países que cobram impostos muito baixos para entrada e saída de capitais, adotam leis comerciais e bancárias vantajosas às empresas transnacionais e, em alguns casos, favorecem operações financeiras ilícitas;
- (E) protetorados que oferecem elevadas taxas de juros aos investimentos financeiros das firmas mundiais e contribuem, decisivamente, como intermediários no comércio ilegal de armas e na distribuição de drogas.